

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AO ERRO NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA

Josecléia Teixeira da Silva¹; Arielle Lima dos Santos¹; Eliete Negrão Cruz¹; Jessica Costa Mourão¹; Sheila Barbosa Paranhos²

¹Acadêmicas de Enfermagem; ²Mestranda em Enfermagem

josycleya@gmail.com

Introdução: A administração de medicamentos é uma das funções assistenciais exercida, pela equipe de enfermagem. No Brasil, esta atividade está sendo praticado, na maioria das instituições de saúde, por técnicos e auxiliares de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro. Os erros de medicação são cada vez mais frequentes e o enfermeiro deve estar atento ao medicamento desde o momento que o médico o prescreve até a sua administração detectando as possíveis falhas. **Objetivo:** Identificar sobre a ótica do profissional de saúde a singularidade do preparo de medicação e os possíveis erros de administração de medicação, suas causas e implicações éticas para os profissionais de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa descritiva. As fontes utilizadas para esta pesquisa foram artigos científicos publicados no período de 2001 a 2010. As fontes foram selecionadas através de pesquisas realizadas em bases de dados no Sistema da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). No total foram encontrados 54 artigos, dos quais foram selecionados 15. Os critérios definidos para a seleção dos artigos foram temáticos e temporais. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que na área da saúde todos os processos assistenciais são passíveis de erros. E estudos recentes têm demonstrado que dentre os erros os relacionados ao processo de medicação estão entre os mais frequentes sendo os principais: erros de prescrição/ transcrição médica de medicamentos, erros relacionados ao paciente, erros relacionados ao horário, erros relacionados ao preparo e administração de medicamentos, erros relacionados à falha na comunicação e integração de pessoas e setores, erros decorrentes da diversidade de medicamentos existentes e suas identificações, erros por falhas individuais do profissional e excesso de trabalho. Diante disso as ações dos profissionais de enfermagem devem ser pautadas por extrema responsabilidade, para prevenir falhas, pois, uma falha pode ter consequências irreparáveis, por que uma vida que foi perdida é irrecuperável. Os profissionais quando cometem erros ficam sujeitos às penalidades na esfera jurídica, no conselho representativo da classe e/ou no âmbito administrativo institucional por imprudência, imperícia e negligência. Ao se realizar a terapia medicamentosa com responsabilidade, este fazer necessita ser encarado como um ato de extrema consciência social e humana, mais que uma atribuição técnico-profissional. Não há como abordar esta responsabilidade sem se reportar a conceitos éticos e morais, já que são termos utilizados frequentemente e exigem transparência em seus significados (COIMBRA; CASSIANI, 2002). **Conclusões:** Diante da necessidade de assegurar uma prática assistencial eficaz, o profissional de enfermagem deve sempre estar em total estado de alerta e atenção ao executar os procedimentos a eles confiados. Administrar medicamentos é uma etapa implícita no processo de enfermagem que precisa ser realizada com o devido cuidado, visto que, uma vez administrado de forma errada, dependendo da quantidade e da natureza do medicamento, a vida do cliente será posta em riscos consideráveis, lesando assim não somente a ética da saúde no que diz respeito à preservação da vida mais também a integridade física do cliente propriamente dita.

Descritores: Erros de medicação, Causa de erros, Ética em enfermagem.

Referência:

COIMBRA, J. A. H; CASSIANI, S. H de B. Administração de medicamentos: Uma prática segura? **Rev. Ciência, cuidado e saúde**, v.1, n.1, p. 143-149, sem.2002. Disponível em: www.Periodicos.uem.br. Acesso em: 17 mai. 2011.